

## / EDITORIAL

# Descarbonização: agenda estratégica para a indústria

As mudanças climáticas e as exigências dos mercados internacionais por práticas sustentáveis têm intensificado a necessidade de adotar práticas de redução das emissões de gases de efeito estufa no setor industrial. A chamada descarbonização, além de uma preocupação com o meio ambiente, possibilita fortalecer a competitividade das empresas, atrair investimentos e garantir acesso a novas oportunidades comerciais.

O Brasil reúne condições para avançar nesse processo. A matriz elétrica predominantemente renovável, a experiência com biocombustíveis e o potencial para expandir fontes limpas de energia favorecem o País. Essa vantagem pode se traduzir em diferencial competitivo para segmentos industriais que conseguem incorporar tecnologias mais eficientes, reduzir o consumo energético e inovar em seus processos produtivos.

O Rio Grande do Sul já tem iniciativas neste sentido. Um exemplo é a cadeia do hidrogênio verde, que tem projetos apoiados pelo governo estadual para aplicação em processos industriais.

Entretanto, a descarbonização da indústria brasileira ainda esbarra em obstáculos. Para setores como siderurgia, cimento, mineração e química, são necessários investimentos elevados

para modernizar equipamentos e tecnologias capazes de reduzir as emissões de gases.

Um estudo recente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) aponta que a indústria brasileira possui condições técnicas para cumprir as metas de emissões previstas pelo governo federal até 2035, desde que conte com políticas públicas consistentes e acesso a financiamento. Por outro lado, o mesmo estudo alerta que os objetivos de longo prazo, especialmente para 2050, dependerão do avanço e da viabilização econômica de tec-

nologias como hidrogênio de baixo carbono, captura e armazenamento de carbono e eletrificação de processos industriais de alta temperatura.

Mais do que cumprir metas ambientais, a descarbonização representa uma decisão estratégica para o futuro da indústria brasileira.

O País reúne vantagens como matriz renovável, experiência com biocombustíveis, potencial em produção de hidrogênio verde. Mas esses quesitos não se convertem em desenvolvimento sem ações. É preciso que sejam criados marcos regulatórios estáveis para reduzir o risco para investidores, linhas de financiamento acessíveis para a indústria de médio porte e uma política industrial que conecte a agenda climática à geração de empregos qualificados.

O País reúne vantagens como matriz renovável, experiência com biocombustíveis, potencial em hidrogênio verde

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, faz um tour pela nova sede do JC no Tecnopuc. Agora, o jornal está mais moderno, dinâmico e tecnológico, o que permitirá entregar ainda mais informações de qualidade e valor para ajudar os leitores na tomada de decisões. Mire o QR Code e confira.



## / FRASES E PERSONAGENS

“Vejo oportunidades na questão energética. Como estamos na ponta do Brasil e dependemos muito de energia produzida em outros estados, ampliar as fontes locais de geração pode ser um importante impulsionador do desenvolvimento regional.” **Marco Kappel**, diretor do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS).

“O desafio não tem como não desvincular da questão das enchentes e tudo o que está ainda por vir em relação à situação climática que envolve essas previsões do El Niño. E vejo que isso vai dificultar atrair novos investimentos, tanto para a Capital como para as regiões, enquanto a gente não tem aquela segurança ainda em relação a que não vai voltar a inundar principalmente alguns bairros.” **Eliane Soares**, vice-presidente Técnica do Conselho de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS).

“Com dados, números, nós podemos entender melhor o mercado que hoje está tão complexo, tão difícil. Para nós, aqui na Região Metropolitana, é muito importante entendermos desde a questão da inadimplência até as novas oportunidades que são trazidas. E o Mapa Econômico é isso, ele traz para nós os olhares sobre o que temos e os olhares para onde devemos estar buscando oportunidades.” **Ivonei Pioner**, presidente da Federação Varejista do RS, durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



ARTE/JC

JCNOTÍCIAS

Jogo de Cifras: A Copa do Mundo com um olhar econômico

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

A Copa do Mundo já começou e o Jornal do Comércio apresenta o Jogo de Cifras. Além de futebol e outros esportes, a equipe do JC traz o olhar econômico que é tradicional nas coberturas. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Crie hábitos positivos. Elimine aqueles que o destroem física e espiritualmente. A felicidade só depende de você. O hábito de pensar: “Ah, não consigo!” deve ser substituído por: “Eu posso!”. Você possui um poder infinito, uma capacidade muito grande para ser feliz. Para que isso ocorra, precisa se conscientizar da própria capacidade e eliminar os pensamentos limitadores. Acredite, você pode!

### Meditação

Segundo São Paulo, você pode tudo naquele que o fortalece: Deus.

### Confirmação

“Quando eu digo: ‘Meu pé vacila’, tua graça, Senhor, me sustenta” (Sl 94[93],18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas